

AMBIENTE

# Incêndio destrói 600 hectares de mata em Iperó

*Fogo atinge fazenda administrada pelo Ibama e ameaça torres de telecomunicações*

JOSÉ MARIA TOMAZELA

**S**OROCABA – Um incêndio, iniciado na manhã de ontem, destruiu até o fim da tarde cerca de 600 hectares de vegetação nativa e áreas de pastagens em recuperação da Floresta Nacional de Ipanema (Flona), na Fazenda Ipanema, em Iperó, a 130 quilômetros de São Paulo. A fazenda é administrada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e abriga um sítio histórico com remanescentes da primeira siderúrgica brasileira.

O fogo começou na margem de uma represa e espalhou-se pela vegetação ressequida, seguindo na direção do Morro de Araçoiaba. No alto do morro estão as torres com antenas do sistema de telecomunicações da Embratel e de retransmissão de sinais de TV que atendem dezenas de cidades na região. Além de 36 funcionários do Ibama, 25 homens do Corpo de

Bombeiros de Sorocaba, 30 recrutas da Polícia Militar e 40 fuzileiros navais foram mobilizados para combater as chamas.

Um funcionário do Ibama ficou intoxicado pela fumaça e foi levado a uma unidade hospitalar de Araçoiaba da Serra, mas está fora de perigo. No fim da tarde, o Ibama pediu reforço ao Corpo de Bombeiros de São Paulo e o apoio de um helicóptero da PM.

**Assentados** – A administradora da fazenda, Ofélia Gil, disse que o incêndio pode ter sido causado por agricultores assentados que preparam terras para o plantio. Parte da fazenda abriga assentamentos do Movimento dos Sem-Terra (MST). A vegetação típica do cerrado que en-

bre a encosta do morro foi consumida pelas labaredas. O fogo seguia em direção a um maciço florestal preservado, habitado por espécies raras na região, como falcões, gaviões e bugios. Segundo a assessora de comunicação Janete Gutierrez, veados, bandos de capivaras e outros animais foram vistos fugindo da fumaça. Muitos não escaparam das chamas. Duas pacas feridas foram levadas para o

zoológico municipal de Sorocaba; uma delas não resistiu às queimaduras.

**Rio** – O coordenador do Siste-

ma Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Estado do Rio, Dionízio Moraes, solicitou à Polícia Federal (PF) que investigue a su-

posta responsabilidade de integrantes do Movimento dos Sem-Terra (MST) pelo incêndio que já destruiu desde segunda-feira pelo menos 400 hecta-

res (7,3 % da área total) da Reserva Biológica de Poço das Antas, em Silva Jardim, município do Rio. O local abriga centenas de micos-leões-dourados.

**CAUSA PODE  
SER PREPARO  
DE TERRA PARA  
O CULTIVO**

Fonte	OCAMENTAL
Data	8/6/2000, Pg A19
Class.	104
Documentação	